

Capacity for Knowledge Management in Organizations (CKMO)

Capacidade de gestão do conhecimento nas organizações

Knowledge Assessment Methodology (KAM)

Metodologia de Avaliação de Conhecimento

Knowledge Economy Index (KEY)

Índice de Economia do Conhecimento

Organizational Knowledge Assessment (OKA)

Avaliação do Conhecimento Organizacional

Capacidade de gestão do conhecimento nas organizações (CKMO)

Um programa do Instituto do Banco Mundial (WBI)

Para quem:

Organizações nos setores público, privado e sem fins lucrativos. O programa CKMO é adaptável para atender às necessidades de vários tipos de organizações, departamentos dentro das organizações e redes entre organizações, incluindo:

- Agências doadoras multilaterais e bilaterais
- Organizações da sociedade civil internacional e local
- Redes e comunidades de prática
- Instituições do setor público
- Instituições de ensino superior

Para que:

Aproveitamento do conhecimento explícito e tácito que possuem.

O que é:

O Programa desenvolvido pelo Instituto do Banco Mundial (WBI) para orientar e aumentar a capacidade das organizações para obter maior impacto por meio da aplicação de ferramentas e abordagens de gestão do conhecimento (GC) oferecendo uma gama progressivamente intensiva de produtos e serviços:

Capacidade de gestão do conhecimento nas organizações (CKMO) Um programa do Instituto do Banco Mundial (WBI)

Autoajuda – Oferece acesso fácil e gratuito à experiência do Banco Mundial na implementação de GC, notas breves, artigos e kits de ferramentas foram disponibilizados na web em: <http://www.worldbank.org/ks>

Conselho Informal - Para as organizações interessadas em aprofundar o conhecimento "tácito" do Banco Mundial, a equipe da CKMO pode se reunir com os principais interessados nas organizações clientes ou realizar visitas ao local para fornecer conselhos e orientações informais.

Eventos formais de aprendizado - Eventos personalizados de aprendizado para organizações individuais ou grupos de organizações interessadas em aumentar o entendimento das ferramentas e abordagens de GC. Período de tempo variado: se a organização deseja conscientizar os participantes sobre os principais problemas de GC (2 dias) ou aprofundar o planejamento de ações concretas (5 dias).

Assistência Técnica – Aplicação da ferramenta de pesquisa de diagnóstico “Avaliação do Conhecimento Organizacional” (OKA) para ajudar as organizações a avaliar sua capacidade de GC. Os resultados da avaliação podem ser usados pela equipe da CKMO para fornecer recomendações direcionadas para abordar os pontos fortes e fracos da GC.

Programa Conhecimento para Desenvolvimento K4D

Medindo o conhecimento nas economias do mundo

Metodologia de Avaliação do Conhecimento e Índice da Economia do Conhecimento

- - Knowledge Assessment Methodology (KAM) and Knowledge Economy Index (KEY)

O Programa Conhecimento para o Desenvolvimento (K4D) do Instituto Banco Mundial ajuda a aumentar a capacidade de países clientes a acessar e usar o conhecimento para se tornarem mais competitivos e melhorar o crescimento e o bem-estar.

O K4D ajuda os países clientes a avaliar como eles se comparam com os outros em sua capacidade de competir no mundo conhecimento econômico e desenvolveu uma estrutura de quatro pilares que os países podem usar como base para sua transição para uma economia do conhecimento.

Programa Conhecimento para Desenvolvimento K4D

Medindo o conhecimento nas economias do mundo

Metodologia de Avaliação do Conhecimento e Índice da Economia do Conhecimento

- - Knowledge Assessment Methodology (KAM) and Knowledge Economy Index (KEY)

Os quatro pilares da economia do conhecimento

Pilar 1 Econômico e regime institucional	Pilar 2 Educação e habilidades	Pilar 3 Informação e infraestrutura de comunicação	Pilar 4 Sistema de inovação
A economia do país e o regime institucional devem fornecer incentivos para o uso eficiente de existentes e novos conhecimentos e o florescimento de empreendedorismo.	As pessoas do país precisam de educação e habilidades que os capacitem a criar, compartilhar e usar o conhecimento.	Uma dinâmica na infraestrutura de informação é necessária para facilitar a efetiva comunicação, divulgação e processamento de informações.	O sistema de inovação de um país - empresas, centros de pesquisa, universidades, consultores e outras organizações – devem ser capazes de atuar no estoque crescente de conhecimento, assimilando e adaptando-o às necessidades locais e criando novas tecnologias.

Programa Conhecimento para Desenvolvimento K4D

Medindo o conhecimento nas economias do mundo

Metodologia de Avaliação do Conhecimento e Índice da Economia do Conhecimento

- - Knowledge Assessment Methodology (KAM) and Knowledge Economy Index (KEY)

A K4D desenvolveu uma ferramenta de benchmarking interativa que permite que os países identifiquem os problemas e oportunidades que eles enfrentam para fazer a transição para a economia do conhecimento e onde podem. É necessário concentrar a atenção das políticas para incentivar investimentos futuros. Embora projetado para planejadores e políticas envolvidas em avaliações nacionais de conhecimento, a Metodologia de Avaliação de Conhecimento ([KAM: www.worldbank.org/kam](http://www.worldbank.org/kam)) pode ser usada por qualquer pessoa com conexão à Internet.

Em resposta à seleção de um usuário, o KAM gera relatórios que revelam como uma economia se compara com outros países em vários aspectos do conhecimento econômico.

A versão mais recente do KAM, o KAM 2008, faz comparações com base em 83 questões estruturais e qualitativas. Variáveis que servem como proxies para os quatro pilares da economia do conhecimento descritos acima. Cerca de 140 países podem ser comparados - entre elas a maioria das economias desenvolvidas da Organização para a Economia Cooperação e Desenvolvimento (OCDE) e cerca de 100 países em desenvolvimento.

Todas as 83 variáveis são normalizadas em uma escala de 0 (mais fraca) a 10 (mais forte), e todos os 140 países são classificados em uma escala ordinal. Portanto, o KAM relata o desempenho relativo dos países na economia do conhecimento.

Programa Conhecimento para Desenvolvimento K4D

Medindo o conhecimento nas economias do mundo

Metodologia de Avaliação do Conhecimento e Índice da Economia do Conhecimento

- - Knowledge Assessment Methodology (KAM) and Knowledge Economy Index (KEY)

Graficamente, o KAM oferece várias opções e modos de exibição predefinidos para representações visuais simples, como cartões de pontuação básicos que revelam semelhanças, diferenças, pontos fortes e fracos em todos os países.

O KAM também pode produzir análise e comparações personalizadas entre países em indicadores selecionados pelo usuário. Cada um dos 12 indicadores de conhecimento em um cartão de pontuação corresponde a um dos pilares da estrutura da economia do conhecimento K4D.

Os mesmos indicadores são usados compilar o Índice de Economia do Conhecimento (KEI), discutido na próxima seção. O KAM é lançado anualmente no Web e em CD-ROM. Os dados são atualizados durante o ano, à medida que se tornam disponíveis. Dados atualizados estão acessíveis na Web.

Programa Conhecimento para Desenvolvimento K4D

Medindo o conhecimento nas economias do mundo

Metodologia de Avaliação do Conhecimento e Índice da Economia do Conhecimento

- - Knowledge Assessment Methodology (KAM) and Knowledge Economy Index (KEY)

Mapeando os quatro pilares da Economia do Conhecimento no para o scorecard básico do KAM	
Pilar	Indicador
Econômico e regime institucional	<ul style="list-style-type: none">• Barreiras tarifárias e não tarifárias• Qualidade regulatória• Estado de Direito
Educação e habilidade da população	<ul style="list-style-type: none">• Taxa de alfabetização de adultos• Taxa bruta de matrículas no ensino médio• Taxa bruta de matrículas no ensino superior
Infraestrutura de informação	<ul style="list-style-type: none">• Telefones por 1.000 pessoas• Computadores por 1.000 pessoas• Usuários da Internet por 1.000 pessoas
Sistema de inovação	<ul style="list-style-type: none">• Pagamentos e recebimentos de royalties, US \$ por pessoa• Artigos de periódicos técnicos por Milhões de pessoas• Patentes nacionais concedidas por patente e marca registrada dos EUA por milhão de pessoas

Minerando o KAM: o Índice de Economia do Conhecimento

O mais citado dos vários índices do KAM é o Índice de Economia do Conhecimento (KEI) - uma medida ampla do nível geral de preparação de um país ou região para a economia do conhecimento. O KEI resume o desempenho de cada país em 12 variáveis correspondentes aos quatro pilares de conhecimento da economia.

O KEI é construído como a média simples dos valores normalizados desses indicadores, de 0 a 10. Uma pontuação KEI próxima de 10 implica um desenvolvimento relativamente bom dos quatro pilares de conhecimento da economia em comparação com outros países, enquanto uma pontuação próxima de 0 indica um desenvolvimento relativamente pobre.

O modo "comparação com o tempo" do KAM permite que os usuários comparem países e regiões em termos de desempenho relativo no KEI por dois pontos no tempo: 1995 e o ano mais recente coberto por os outros dados.

O usuário pode optar por mapear o desempenho no índice KEI agregado (composto pelos quatro pilares) ou em pilares individuais. Os valores de KEI para 1995 são plotados no eixo horizontal; valores para o ano mais recente estão no eixo vertical.

Os valores de KEI para 1995 e o ano mais recente são iguais ao longo da linha diagonal. Assim, países e regiões que aparecem acima da linha diagonal fizeram uma melhoria no KEI desde 1995 e os países que aparecem abaixo da linha experimentaram uma regressão relativa. Países pode ter investido significativamente em educação, pesquisa, TICs e melhores instituições.

Knowledge Assessment Methodology (KAM) and Knowledge Economy Index (KEY)

Aplicando o KAM e o KEI

Dada sua facilidade de uso, transparência e acessibilidade, o KAM tem sido amplamente utilizado por funcionários do governo, formuladores de políticas, pesquisadores, representantes da sociedade civil e do setor privado. Isto fornece uma base valiosa para diálogos de políticas sobre economia do conhecimento entre o Banco Mundial e funcionários dos países clientes.

Sua interface gráfica de fácil compreensão permite que os formuladores de políticas identifiquem rapidamente desafios e oportunidades de seu país e identificar áreas em que a atenção política ou o investimento pode ser necessário.

Ligando o KAM

O KAM é alimentado por dados consistentemente atualizados e regularmente medidos de uma variedade de fontes. Os bancos de dados internos do Banco Mundial e os conjuntos de dados publicados são particularmente importantes, mas publicamente dados acessíveis também são obtidos de outras organizações - entre elas a Freedom House, o Heritage Foundation, Organização Internacional do Trabalho, União Internacional de Telecomunicações dos EUA. O KAM na Web é continuamente atualizado à medida que novos dados se tornam disponíveis a partir de fontes.

Organizational Knowledge Assessment (OKA)

“O método OKA é um instrumento de diagnóstico e de apoio na elaboração do plano de GC para as organizações públicas. O método OKA tem-se demonstrado de grande utilidade para ambas as funções, assim como gerador de produto indireto, a educação dos servidores em GC, informando-os sobre o que é GC e de sua importância e benefícios para as organizações públicas” (FRESNEDA et al., 2008).

- Coletar e analisar dados
- Realizar o Diagnóstico
- Estabelecer estratégias para aprimorar a GC ou elaborar um Plano de GC para a Organização

Apoiado em três perspectivas básicas: pessoas, processos e sistemas, com cada uma delas caracterizadas por uma série de 14 “dimensões do conhecimento” que constituem o elemento-chave da ferramenta.

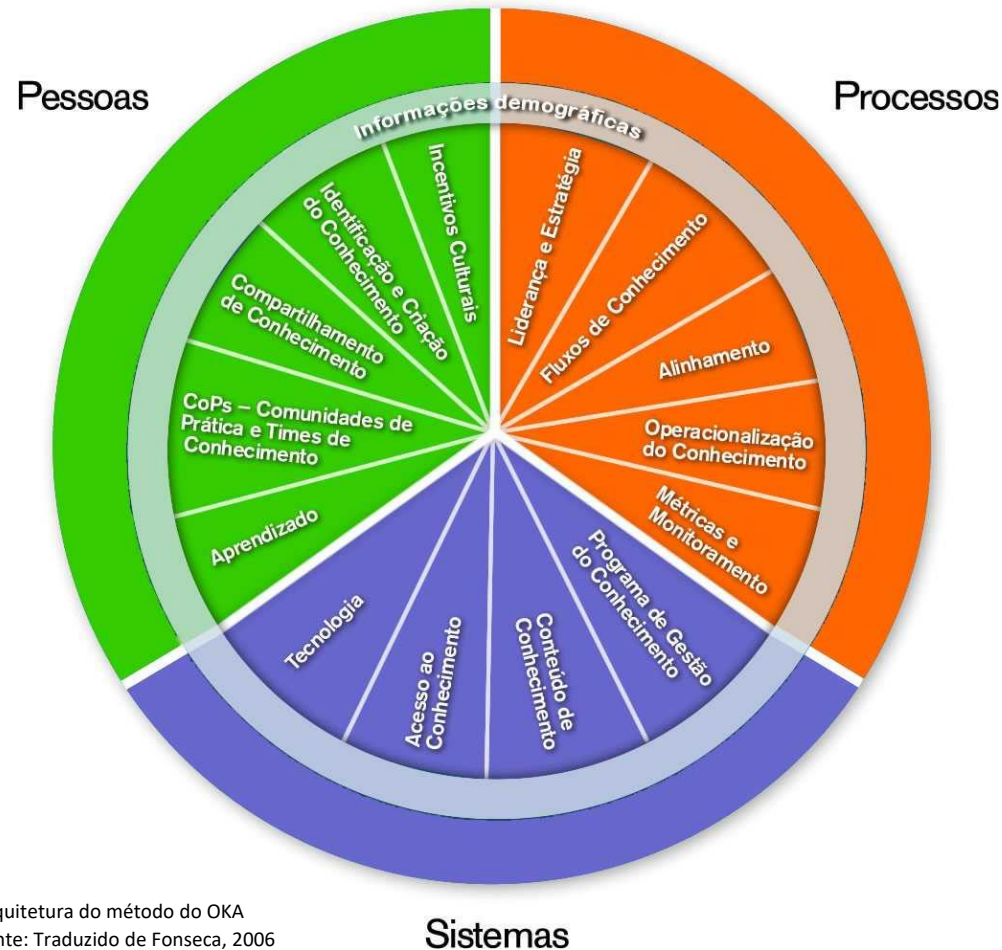
Dimensão Pessoas - elementos: cultura e incentivos, criação e identificação de conhecimento, compartilhamento de conhecimento, comunidades de prática e aprendizado.

Dimensão Processos - elementos: liderança e estratégia, fluxos de conhecimento, alinhamento, operacionalização do conhecimento, métricas e monitoramento.

Sistemas - elementos: programas de gestão do conhecimento, gerência de conteúdos de conhecimento, acesso ao conhecimento e tecnologia.

Organizational Knowledge Assessment (OKA)

- Os três elementos são formados por dimensões do conhecimento, que por sua vez são caracterizados por métricas bem definidas, que foram escolhidas como resultados de pesquisas e estudos na área de GC.



Arquitetura do método do OKA
Fonte: Traduzido de Fonseca, 2006

Organizational Knowledge Assessment (OKA)

- As métricas são traduzidas em 200 questões que formam o instrumento de levantamento de dados.
- As respostas de cada uma das questões do questionário de levantamento de dados são submetidas a um método de apuração que gera um valor para cada uma das 14 (quatorze) dimensões do conhecimento.
- As pontuações de cada dimensão são utilizadas para gerar um gráfico tipo “Radar”.
- As pontuações demonstram o nível de preparação do conhecimento da organização por dimensão do conhecimento.

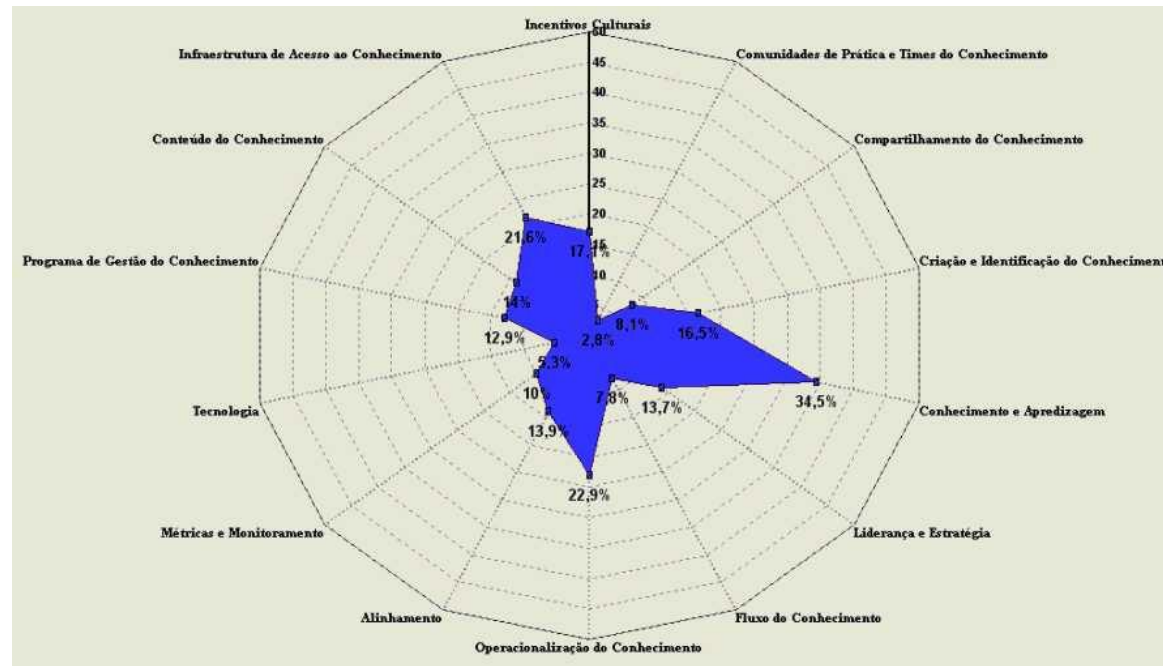
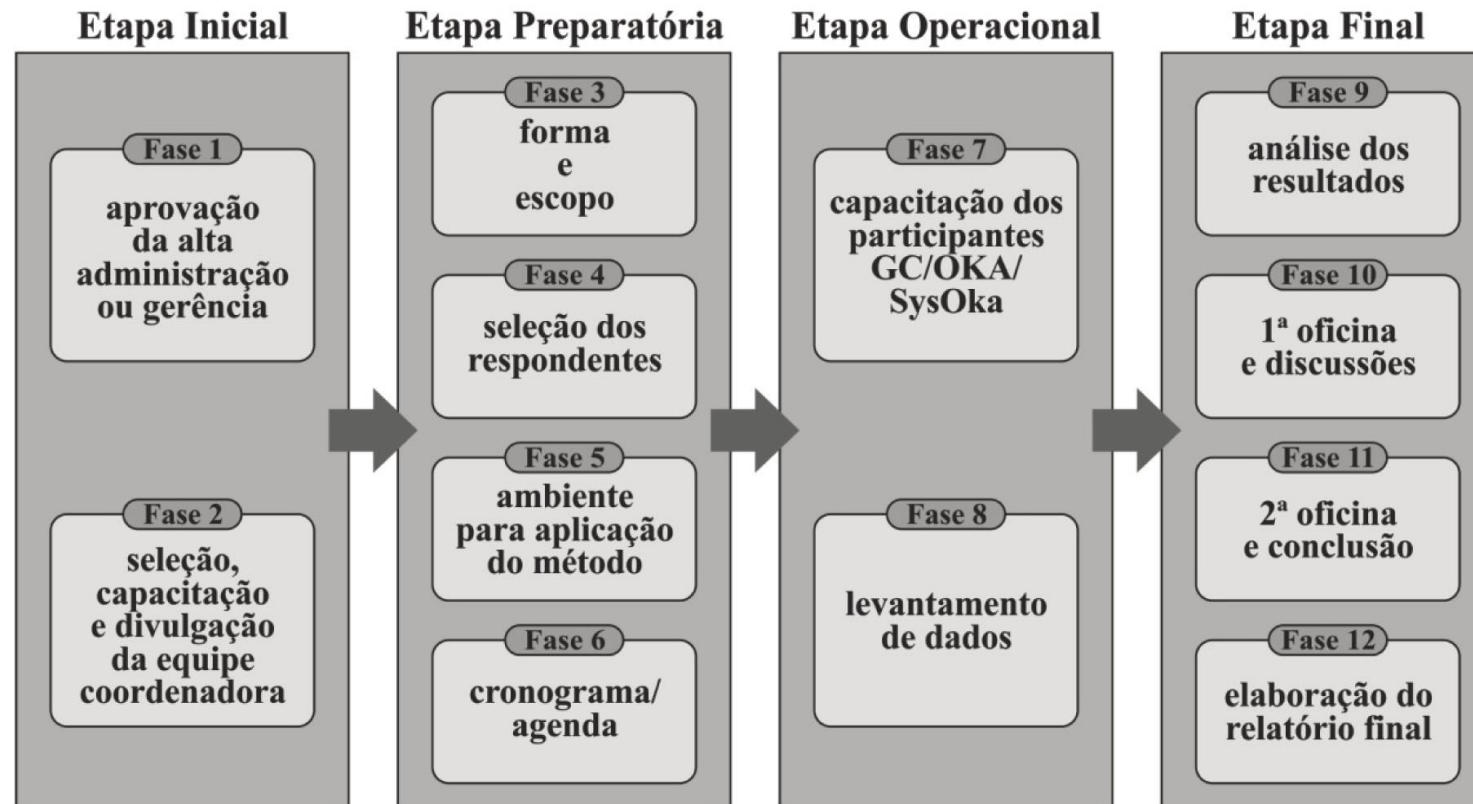


Diagrama com as pontuações por dimensão do conhecimento
Fonte: Fonseca, 2006 e Sistema SysOKA

Organizational Knowledge Assessment (OKA)

- Diagrama de aplicação do método Organization Knowledge Assessment (OKA)



Fonte: Enap (Brasil, 2012).

Organizational Knowledge Assessment (OKA)

- CUSTOMIZAÇÃO DO OKA PARA USO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

Cooperação informal entre o CT-GCIE e o Programa de Mestrado em Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação (MGCTI), da Universidade Católica de Brasília (UCB)

O método OKA foi objeto de estudos e propostas de melhorias visando adequar-se não só à realidade brasileira, mas especificamente às necessidades da APF brasileira.

Nos EUA, estudantes da University of Maryland, University College, participaram de sucessivos testes do método OKA nos anos 2006-2008.

Os testes subsidiaram alterações e sugestões para modificações e criação de novas versões da ferramenta associada ao método.

Um dos resultados substantivos dos testes, à época, foi a detecção da necessidade de uma versão para empresas de pequeno porte.

Organizational Knowledge Assessment (OKA)

- CUSTOMIZAÇÃO DO OKA PARA USO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

Envolvimento de docentes e alunos do MCGTI/UCB por meio de atividades executadas em disciplinas (projetos finais e monografias) e da elaboração de dissertações de mestrado, foram obtidos os seguintes resultados e melhorias do método OKA:

Tradução do questionário do método OKA para o idioma português

Adaptação dos conceitos e terminologia utilizada no questionário que se mostravam inadequadas, impróprias ao entendimento e uso corrente no Brasil.

Elaboração de software de apoio para automação do método OKA, denominado SysOKA, por aluno de mestrado do MCGTI/UCB, o qual trata de forma integrada e em um único ambiente de software, todas as funcionalidades atuais do método, desde a aplicação do questionário até a geração do diagrama final (spider diagram);

Tradução de informação básica sobre o método OKA para o idioma português, com base nos documentos disponibilizados pelo Banco Mundial. Esta informação forma um documento básico sobre o que é o método OKA, sua estrutura e a descrição dos principais componentes: dimensões, métricas, etc.

Organizational Knowledge Assessment (OKA)

- Observações

Dificultadores do método OKA possui apontados por Papa(2008): falta de glossário de termos técnicos, tamanho do questionário, elaboração e execução do projeto de execução do OKA, educação dos envolvidos no projeto, falta de uma versão WEB, debilidade de marketing do método, dificuldade na formação da equipe de coordenadores, e poucos artigos publicados no Brasil sobre o método.

O diagnóstico da gestão do conhecimento foi realizado por meio do método OKA em diversas organizações: Ministério da Agricultura, Câmara dos Deputados, Embrapa, Banco Do Brasil, Caixa Econômica Federal e Eletronorte.

Referências

- II Congresso Consad de Gestão Pública – Painel 20: Gestão do conhecimento e inovação para a melhoria da gestão pública, 2009
- Escola Nacional de Administração Pública - ENAP
- FRESNEDA, Paulo Sérgio Vilches; GONÇALVES, Sonia Maria Goulart; FONSECA, Ana Flavia. II Diagnóstico da Gestão do Conhecimento nas Organizações Públicas utilizando o método Organizational Knowledge Assessment (OKA). II Congresso CONSAD. Painel 20. 2008.
- WORLD BANK INSTITUTE - Capacity for Knowledge Management in Organizations (CKMO)
- WORLD BANK INSTITUTE - Knowledge Assessment Methodology (KAM) and Knowledge Economy Index (KEY)